

**:: Atitude da Cristão ::**

Nos dias correntes os cristãos das mais variadas expressões do Cristianismo encontram-se a todo momento reclamados pelos partidos políticos.

Argumentam uns que nada mais justo do que atender a essa solicitação, dando uma cooperação no sentido de melhorar a situação de nosso próximo.

Contrapiem outros que assim não fica bem. Que cristão é cristão, está tudo acabado. Ou sete ou setenta.

xxx  
No caso, porém, do espírito, cuja responsabilidade cresce em face mesmo de seu conhecimento, apa rece o mesmo dilema. E nós, sem comentários, vamos expender nossa opinião:

O espírito não é político. Não em preferência partidária. É sobremaneira cristã. Sendo nosso objetivo a edificação evangélica, estamos com Emanuel, quando dis: «Mas tratando-se de iluminação espiritual, não existe fonte alguma além da exemplificação de Jesus no seu Evangelho da Verdade e da Vida».

Tudo nosso esforço dirige-se, pois, para nosso aperfeiçoamento, estridados no modelo único e maior — o Mestre.

Todavia, sendo o espírito um cidadão, na hora de exercer esse direito ele precisa saber a quem preferir. Deve, então, munir-se de elementos necessários, examinar os candidatos, ver quem mais se aproxima de seus pontos de vista. Até no ato de votar o espírito deve procurar ser cristão, isto é, ver quem mais perto está da sonhada realização da Justiça, do Bem, do Direito, da Liberdade, do amparo aos pobres, aos doentes, aos inválidos, aos dementes, aos leprosos. Deve sentir quem daria mais larga interpretação ao ensino, à formação livre da criatura, de baixo de fórmulas sadias de orientação.

Mas aí não estaria em exercício o espírito e sim o cidadão. O espiritismo cristão apenas refletiria na moral do cidadão votante. Nada mais.

xxx  
Uma coisa, entretanto, achamos digna de ser evitada pelo espírito:

é o seu acudimento a um partido, inscrevendo-se sob normas disciplinares possivelmente contrárias às mansas determinações de Jesus. Uma segunda coisa não aprovamos: é o espírito assumir atividades políticas ostensiva, destacada, com pre juízo até de suas possibilidades no setor da ascese e da assistência e da beneficência.

Para o espírito nada resolverá o problema do mundo, de maneira definitiva, sem a cristianização do homem. Todavia isso não quer dizer que o espírito, no dia do pleito eleitoral, deixe de votar.

Ele vota. E há de fazê-lo prestigiando o grupo disputante que mais moral apresentar, que melhor haja vivido e realizado em sua própria administração ditames mais aproximados dos preceitos espíritas cristãos.

Cumpre, então, dizer, que este ato do espírito em nada deve alterar sua conduta, seu esforço de edificação pessoal, a luta contra seus próprios defeitos.

Para o espírito, como para os cristãos em geral, pensamos, o centro, o motivo da vida é a questão espiritual, seu estudo. E como nesse departamento de ação o foco é Deus e a única fonte de modelação prática é o mesigo Nazareno, torna-se Ele o Orlão de toda nossa existência, o consultor de todas nossas dificuldades, o artista pontificante de todos os nossos tentames, o orientador de todas as nossas arrancadas. Sem preconceito, sem condição, senão a do despreendimento amoroso, Ele é o chefe de nossa política.

Política do Evangelho e sua divulgação, do desgastamento pessoal, do cadeamento dos dólus em amor, da transmutação do vício em virtude.

Nesse sentido, de Evangelho à mão, olhos fitos no Alto, prontos à ação benfiteira, os espíritas devem agir ativamente num partido, cuja sede se edifica nos corações humanos, cujas tribunas se espalham em organizações humildes e laboriosas.

Só assim ele poderá sair a semear paz, tranqüilidade, progresso.



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

Redação: Rua Irmãos Antunes, 451 — Oficinas: Rua Campos Sales, 929 — Caixa Postal, 65 — Franca

Ano XIX

Director de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE M. GARCIA  
Director — Dr. TOMAZ NOVELINO  
Gerente: Vicente Richinho — Redator: Agnelo Morato

N.º 744

# 1.ª Semana Espírita em Franca

Como decorreu êsse admirável certame — As conferências — Os visitantes — O espetáculo no «Pavilhão Teatro Recreio» — As impressões — O encerramento — Outras notas

Na conformidade do anunciado, principiou em 16 do corrente a Semana Espírita, que veio a terminar em 24 do mesmo. As 9 horas do dia marcado, a sede da Legião Brasileira de Assistência, esteve literalmente cheia de crianças e adultos. Depois da Abertura solene pelo sr. Mario Nalini, presidente do Gremio Espírita de Franca, que to, que promoveu a Semana, com presença dos señores dr. Tomaz Novelino e Agnelo Moratoe demais diretores e outros, falou a prof.ª Corina Novelino, que versou sobre tema já antes divulgado, tendo alcançado entusiastico aplauso.

Em seguida, na sede da «Sopa dos Pobres», foi levada a efeito, pela d.ª Alcina de Lima Ferreira e suas auxiliares, uma distribuição de roupas às crianças pobres.

À noite, ainda na sede da Legião Brasileira de Assistência, falou o confrade prof. Hamilton Wilson, tendo sido das mais oportunas suas advertências sobre oespirita em face das ideologias correntes.

DIA 17 — Assomou á tribuna nessa noite o eloquente ribeiro-pretano dr. Jaime Monteiro de Barros, que abordou o tema: «A Vinda do Consolador». Sua conferência foi altamente evangélica e de valioso material convincente e moral.

DIA 18 — Usou da palavra o conferencista José Papa, de Ribeirão Preto, que esclareceu em torno do tema: «O Verdadeiro Templo de Deus». Nessa mesma noite foi levado á cena, no Pavilhão Teatro Recreio, a peça espírita intitulada: «Médico dos Pobres», de autoria do confrade José Papa, a qual alcançou animador sucesso. Essa peça foi levada por amadores do Centro Euripedes, de Ribeirão Preto.

DIA 19 — Usou da palavra o conferencista Leopoldo Hinz, de Campinas, perquirindo o tema: «Magna Problema». Nessa noite ainda conferenciou o dr. Nenson Presoto, trabalhando o tema: «Mundo Material e Mundo Espiritual». Foram duas conferências notáveis.

DIA 20 — Nesse dia promoveu-se uma reunião dos centros locais, tendo se cogitado de sua adesão a USE.

À noite esteve com a palavra o tribuno Dr. Ernani Cabral, que elucidou o assunto: «Noção de Deus e sua Lei».

DIA 21 — Comemorando-se nesse dia o aniversário de se encarnar de José Marques Garcia, houve visitas durante o dia á Casa de Saúde «Allan Kardec».

À noite, deuse a solenidade, tendo falado o beletrista e notável tribuno, Jonny Doin, de São Paulo, sobre RESPONSABILIDADE DO ESPÍRITO ENCARNADO. Foi lida uia mensagem do confrade Gustavo Marccondes, de Campinas, que não pôde vir. Deixou de Compaecer, também, por impossibilitado, o dr. Odilon Ferreira, de Uberlândia.

Ainda nesse dia, ás 21 horas, na estação da Rádio Club Hertz, PRB5, o programa «Anselmadas Sonoras», com movimentação radiodifônica do professor Souza Junnior e lópicos poéticos Jonny Doin, coroou a comemoração.

DIA 22 — Na sede da Legião Brasileira de Assistência, conferenciou o nosso já bastante conhecido, dr. Antonio D'Angelo Neto, sobre a NECESSIDADE DE ESCOLAS ESPÍRITAS. Discursou, mais, nessa noite o dr. Jonny Doin, analisando outros aspectos da doutrina.

DIA 23 — Às nove horas, foi feita visita coletiva ás obras do «Ginásio Pestalozzi», onde se plantou a árvore simbólica. Nessa cerimônia falaram os señores: Mario Nalini, Jonny Doin, Luiz Diogo Pereira, Roso Alves Pereira, prof. Alceu Novais e dr. Tomaz Novelino, tendo sido orador oficial do ato o dr. Antonio d'Angelo Neto.

À noite na Legião Brasileira de Assistência, ouvimos: «A Influência do Espiritismo na Literatura» pelo prof. Alceu Novais e «Moidade Espírita», pelo dr. João Alvarenga, falou novamente aí o dr. Jonny Doin. Foi também ouvido o confrade Miguel Daniel em mavioso trabalho.

DIA 24 — Sessão comemorativa do aniversário de desencarne de Joana Coelho, realizada na sede do Centro «União Fé Esperança e Caridade», á rua Padre Anchieta, 1516. Com firme modificação havida no programa, falou o sr. Galeno Vilela de Andrade, sobre «Gênese da Alma». Sucederam-no o dr. João Alvarenga, em estudo escrito sobre «A Prece», e o sr. Nicola Maniglia este agradeceu, como presidente do Centro. Em rápida alocação usou da palavra, também agradecendo a senhorita Dima Lourenço. No que foi secundada pelo sr. José Russo, provedor gerente da Casa de Saúde «Allan Kardec», o qual rememorou os objetivos e feitos da Semana Espírita, lançando, para fins de meditação, a pergunta acerca do resultado dos premios espirituais recebidos. Em seguida falou o presidente Gremio Espírita de Franca,

sr. Mario Nalini, agradecendo a todos e ao Alto o êxito espiritual recebido. Agradeceu o concurso de todos os companheiros, das señoras, das moças, de todos enfim, terminando e comovida prece.

**CARAVANAS**

No dia da abertura da Semana Espírita, esteve presente uma caravana de espíritas de Ribeirão Preto, composta de 33 pessoas. A essa caravana foi servido um jantar na Sede da «Sopa dos Pobres».

No dia 18, outra caravana nos visitou, pois a primeira era do Centro e Albergue Apósto Paulo, e esta agora era do Centro Euripedes. Tal como antes, foi servido um jantar no mesmo local, e chá á noite.

**CHÁ DURANTE OS DIAS DA SEMANA ESPÍRITA**

No decorrer de todos os dias da Semana Espírita foi servido chá aos componentes da mesa de trabalho e aos confrades que o desejassem, onde sempre reinou grande alegria. Êsse chá foi servido na residência de d. Alcina Lima Ferreira e do seu esposo Erotides Ferreira.

**PARTE RECREATIVA**

A Semana Espírita de Franca, teve o concurso dos dedicados confrades Luiz Puglia, Francisco Gonçalves Ferreira, Armando Ribeiro e outros. Várias moças francanas acorreram com abnegação e interesse, sendo que para todos aqui ficam os agradecimentos do Gremio, extensivos êles ao sr. Antonio Estense, do Pavilhão Teatro Recreio, bem como á Rádio Hertz PRB5 e á imprensa em geral.

**DETALHES DO PROGRAMA**

Como se verificou o programa dantes traçado sofreu pequenas alterações, mas todas elas foram para sua melhoria.

**ANTEPASSADOS DO ESPIRITISMO EM FRANCA**

Não somos pelo endeusamento de homens. Não. Todavia gostamos de homenagear o mérito. Entre as figuras do passado espírico em Franca, destaca-se, é claro, a figura de José Marques Garcia. Outros surgem: Antonio Lobo Bastos, o velho Malheiros, Alfredo Silva, José Guerner, José Avelino Algarte, Francisco Rodrigues, Martiniano de Andrade Junqueira, Manuel Alves Pereira, prof. Teofilo Pereira, José Claro, Adelino Ma-

Conclui na 4.ª página

## A Hora do Vaticano e o Espiritismo

Mariano Rango D'Aragona

Com a frieza do dominador secular e inteligente que se esforça, cada vêz mais audaz, em eternizar e consolidar o seu poder material e moral, custe o que custar; o Vaticano lançou, no dia 1.º de Junho corrente, no mundo inteiro, uma das suas encíclicas conjuntes e sensacionais.

Mas nada de verdadeiramente novo e importante, a não ser a auto-apologia da sua pureza evangélica, e dos seus sentimentos inequívocos de paz e de harmonia universal; em nome do seu representado na Terra: Cristo. «In cauda, venenum.»

No século triunfante — a despeito das trévas e do fratricídio — da luz e da Razão, a criatura que marcha conciente e serena para os conhecimentos do Consolador, vaticinado pelo Mestre dos Mestres e que goza divinamente do seu livre arbítrio, não pôde acreditar na palavras do Vaticano. Por quanto acabou ontem, ninguém esquece, ainda, o pacto de Latráo entre o Facismo e o Dogma, que devia dar ao mundo o escândalo da mútua defesa entre o poder brutal e espiritual; criando a mais refinada e nova inquisição politico-religiosa.

Tudo isso em ódio patente ao grito do Cristo: «O meu reino, não é deste mundo!» do Cristo, de quem o Vaticano afirma ser o Representante e intérprete absoluto.

Nós, Espíritas Internacionais, que, sem contar o nosso multiplicar-se diariamente no planeta, contamos já no Brasil vários milhões de adeptos; nós, não podemos acreditar, supinamente, na recente encíclica do Vaticano, a distância de breve anos do pacto de Latráo. Seria uma falta de memória e de dignidade humana, em frente da História e do inexorável progresso social, que não voltam atraz.

Portanto, a Terceira Revelação, ou seja o Espiritismo, o Consolador, levanta-se ainda uma vez de pé contra a palavra do Vaticano, e convida os irmãos todos a cerrar fileiras em torno do Cristo, Filho do Homem, que no prenúncio do Consolador, visa a a Redenção da Família Planetária, no amor mútuo entre o Criador e a Criatura, sem intermediários, ou privilegiados.

É bastante lembrar as suas admoestações contra o templo de Jerusalém, o rico, o cruel...

Cumpramos o nosso destino!

### «Obreiros da Vida Eterna»

do livro de André Luiz — Pela medianidade de Francisco Cândido Xavier  
Antecipe seu pedido á Livraria de «A Nova Era» — Caixa Postal, 65 — Franca

## Prova de Reincarnação

Este fato, que abaixo vamos descrever, em versos, é o resumo de um diálogo, num trem, entre o espírito José Cardoso, de Araraquara, e um insigne protestante, cujo nome não nos lembramos, em que este afirmava que seu filho Geraldo, já falecido, voltou e recebeu o nome de Paulo, sendo que aos três anos de idade, mais ou menos, o menino reclamava e exigia os seus brinquedos, que tinha quando era Geraldo.

Em vista, porém, deste caso inesperado, que vem abalar a sua fé sem obras, a reforma protestante e os cultos milenários, avoengos, ele então resolveu adquirir algumas obras e estudar a consoladora Doutrina das Vidas Sucessivas.

Eis os versos:

Um certo evangelista bonançoso,  
Que apregoava o culto protestante,  
Tinha um filho adorável e formoso,  
Que era meigo, gentil, interessante.

Contudo ainda novo e tão robusto,  
Esse ativo garoto, em tenra idade,  
Ocasionalmente aos pais enorme susto,  
Quando partiu, buscando a eternidade.

Após de algum tempo decorrido,  
O mesmo filho surge ao velho lar,  
Em outro corpo, esbulto e colorido,  
Trazer enlévo e os pais reconfortar.

É Geraldo que veio reincarnar,  
Em casa do ilustrado protestante,  
A fim de outras vidas anunciar  
De volta ao lar antigo e confortante.

E Paulo agora é o nome do menino,  
Cujos espíritos volta a este mundo,  
Para seguir seu rumo, o seu destino,  
Num gesto de altivez e amor profundo.

Mas ante à grande prova da verdade,  
O «crente» que seguia o protestantismo,  
Resolve, com ardência e equidade,  
Seguir o alcançador Espiritismo.

Leonardo Severino

## Uma homenagem a João Fusco

(Publicado a pedido)

A 6 de Julho vindouro, transcorre o primeiro ano do desincauto do inesquecível companheiro de lutas, João Fusco. São breves estes denodados companheiros nos cumpre prestar a mais sentida homenagem. Espírito claro e inteligente sempre foi um ardoroso batalhador da doutrina, principalmente. A sua personalidade respeitosa sempre se impôs perante a todos, espíritos e profanos. Grande conhecedor do Espiritismo, ciências sociológicas e história deixou numerosos escritos a respeito que futuramente serão publicados por seus amigos e admiradores. Continua a Associação de Propaganda Espírita do Estado de São encetando a mesma campanha por ele idealizada como fundador ao lado do saudoso companheiro Cairbar Schutel. João Fusco iniciou suas lutas pela causa espírita na cidade de Rio Preto, isto em 1.929.

Naquela região desempenhou o papel de grande importância, como por exemplo na moralização dos centros espíritas, implantando escolas para analfabetos e orientando as sociedades des mal dirigidas. Deixou inúmeras práticas espíritas através do exemplo. O sentimento

de caridade sempre foi a sua maior preocupação.

Depois de cinco anos de incansável pregação doutrinária, transferiu-se para a Capital, onde fundou mais dois centros espíritas, o primeiro «Cairbar Schutel» e depois «Ismael», que atualmente prestam grandes benfeitorias a todos que os procuram. A propósito, o Centro Espírita «Ismael» fará realizar, no dia 7 de Julho próximo, uma reunião extraordinária em homenagem a esse grande amigo, seu fundador, constando essa reunião de uma concentração de espíritas da Capital.

Devendo ter início às 15 horas daquele dia a referida sessão, a ela estarão presentes todas as crianças do catecismo dos dois centros, que se farão ouvir em poesia e diálogos alusivos a data do incansável João Fusco (Jofus).

### Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL — CIRURGIA  
PARTOS — DOENÇAS DE  
CRIANÇAS — SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785 — Franca

## Mensagens do Além — O Morto Vivo

É interessante notar como o homem deixa-se facilmente levar pela fantasia enganadora de seus sonhos, relegando a um plano secundário as qualidades intrínsecas do espírito.

No mar revolto de sua vida, os pensamentos impuros, como ondas encapeladas, destroem a amurada de seu caráter, fazendo naufragar inteiramente sua personalidade de maneira que torna-se desconhecida até para aqueles com quem convive diariamente.

Arrastado para o vício, depois de perdida completamente a personalidade, vai pouco a pouco, entregando-se a uma segunda natureza, que não é a real, que não é a sua, que é apenas sua sosia espiritual.

Entregue aos maus pensamentos, prejudicando hoje a um; amanhã a outro, nada executando de útil para os seus irmãos, inutiliza a provação que escolheu, colocando do sobre seus ombros uma carga mais pesada, quando tiver de voltar para completar de sua evolução espiritual.

A matéria pôde, pela lei do livre arbítrio, obter regalias, satisfazer de um modo absoluto seus desejos, correr a escala inteira do prazer, porém, o espírito que a governa só pela porta do sofrimento poderá evoluir. Baldados serão todos os esforços em contrários, essa Lei que é DIVINA não poderá ser alterada.

Só o que é humano, só o que é essencialmente, material, sofre alteração com o correr dos tempos, com o pensar dos homens.

O que é DIVINO é imutável, é inalterável, é eterno, sendo impossível, sinão tematado absurdo esperar que sofra alguma alteração.

O homem sempre foi e será crente de suas possibilidades intelectuais e por isso ele se envaldece, arrastando sua imaginação para um terreno escorregadio, como sê se o de suas obras de vulto. A imaginação o faz maior do que realmente é, e embora tivesse feito muitas conquistas, todas de cunho material, não tem o direito de julgar-se um super-homem, um semi-deus. Todas as vezes que o homem se levanta a essas alturas é derrubado de inopino, por efeito de leis ainda para si desconhecidas, que o reduzem a pó, sem pensar e sem jamais descobrir a causa.

É por isso, meus irmãos, que o homem não lucra nada em praticar um crime. Apenas, piora a sua situação material e espiritual. Material, porque é preso, processado e jogado num cárcere longos anos, privado inteiramente de sua liberdade, sofre horrores, isolado, é mordido, de vê-lo em quando, pelo remorso. Uns são mais, outros menos, porém todos serão, mais hoje, mais amanhã, acusados pela consciência. E quando esta se manifesta, no criminoso, com toda a sua força, o sofrimento é terrível, difícil de ser imaginado, muito difícil de ser calculado.

Espiritual, porque o seu espírito alterou a sua provação. DEUS não dá a nenhum espírito, na escolha das provas, o direito de cometer um crime. Se isto acontece é pela lei do livre arbítrio que todos os espíritos possuem, além de que o seu progresso seja uniforme e individual.

O pai cria o filho e é responsável até a idade do entendimento; após, o seu ensinamento é ministrado no sentido de completar a educação do filho. Completada a educação, joga-o no Mundo

e daí por diante deixa de ser responsável pelo que o filho venha a fazer. Só tem responsabilidade quando a educação é falha. No caso inverso, isto é, desde o momento em que executou fielmente o seu papel, levando em consideração os preceitos DIVINOS e o exemplificando nesta base, está cumprida a sua tarefa.

É pelo esforço próprio que o espírito evolue. Pôde, por muito favor, por obra e graça DIVINA, receber intuições, conselhos, orientações; porém, jamais estas ultrapassarão certos e determinados limites. Nem poderia deixar de sêr assim porque o espírito precisa ganhar merecimento e isto não sucederá se a ação não fôr co-meçada por ele.

Paulo não pôde receber louvores pelo bem que Pedro praticou. A mesma coisa acontece no inverso.

Nós é que, pelo nosso atraso, queremos, muitas vezes, tudo. Não queremos sozinhos dar os passos para a evolução, esperamos sempre pelo auxílio primeiro de nosso anjo da Guarda e de todos os irmãos de Luz que procuram aproximar-se de nós.

Ainda estamos no limiar de nossa ascensão espiritual, por isso, o nosso entendimento não poderá alcançar muita coisa. A criança por mais esforços que faça não pôde ter nunca a apreensão de um adulto; nós, também, estamos na infância espiritual. Começamos, porém, com paciência e perseverança alcançarmos o grau de receptividade e assimilação suficiente para apanharmos o sentido de muita coisa que ainda nos parece indecifrável.

Ora, o que é um criminoso no Mundo? O que é o homem máu, rebelde, devasso, destruidor e vingativo? É, apenas, um morto vivo!

Pelo corpo está vivo, bem vivo ainda; passiva, brinca, ri, chora, amaldiçoa; pratica, enfim, todas as ações possíveis de parte de um vivente. Mas, apesar de estar vivo no sentido corporal, está morto, bem morto, no sentido espiritual.

Ficamos, em certas ocasiões nas mesmas condições. Pensamos que estamos vivos, quando, na realidade, estamos bem mortos. Outras vezes pensamos que estamos mortos, quando, na verdade, estamos bem vivos.

Habitamos um Mundo, aventuramos-nos, em imaginação, noutros Mundos. Se não compreendemos este, porque será que somos arrastados a investigações do que se passa noutros?

Pela mesma razão que somos levados a estudar a natureza de nosso irmão, o que pensa, o que sente, o que faz: no entanto, relegamos ao desprezo a nossa própria natureza, o que pensamos, o que sentimos e o que fazemos.

Olhamos o Eu alheio, porém deixamos o nosso no esquecimento.

O PAI, perdôa-nos, a fraqueza, a petulância, a vaidade, que ainda somos muito pequenos.

Que O VOSSO OLHAR MISERICORDIOSO se estenda sobre a humanidade, dando-lhes a compreensão exata dos deveres; abrindo-lhe como a Paulo, a estrada santa de Damasco.

Que a Paz esteja com todos os irmãos em Cristo. F. C.

## AS GRANDES MANIFESTAÇÕES

Noite de 12 de Junho de 1946, às 20 horas e 30 minutos, no salão do Centro Família Espírita, do Rio de Janeiro, sito a rua do Lavradio, 75, 1.º andar, onde se realizava uma das sessões públicas bi-semanais de trabalhos espirituais. Saída repleta; sessão assistida por três ilustres médios brasileiros: dr. Mario Saramago, oficial da marinha de guerra; dr. José de Medeiros Teixeira e dr. Carlos Vilela Campos; mesa com dez médiums de reconhecida idoneidade moral; Dirigente da sessão: Mariano Rango D'Aragona.

Meia luz; prece do dirigente acompanhada de música suave. Aparição do Guia, que anuncia manifestações emocionantes, pedindo imediatamente uma corrente homogênea e forte. Agitação imediata nos médiums; aparições simultâneas de espíritos sofredores; doutrinas e confortados rapidamente pelo Dirigente.

A médium (inconciente) Yolanda Tilio, em transe profundo, agita-se convulsivamente, soluçando. O Alto avisa a presença de um espírito terrivelmente sofredor, informe, tenebroso, olhos dilatados, boca contraída e espumante, em um desespero indescritível.

O Dirigente o acolhe amorosamente, perguntando-lhe o nome; o manifestante responde, ainda mais agitado, gritando: «Não me vê? Não me reconhece?». Exclama: «Sou uma vítima do amor da minha pátria; fui vilmente assassinado com muitos companheiros; preciso que me ajudem a cumprir a severa vingança».

O Dirigente continua a acalmá-lo, insistindo em pedir-lhe o nome, até que o manifestante grita: «Sou MÚSSOLINI!».

O Dirigente, por sua vez, sustentando tratar-se dum espírito manifestador, convida o manifestante a ler o seu pensamento e

ato contínuo, invoca «secretamente, o espírito de Giacomo Matteotti que, no entanto, sente ao lado. A invocação tem efeito imediato, porque o manifestante, abatido profundamente, como que repele uma sombra que diz-lhe torturar a vista e a consciência, enquanto a outra médium (inconciente) Agueda Costa, incorpora imediatamente e com suavidade, o espírito de Giacomo Matteotti, que o Alto descreve luminoso, serenamente belo, em vestes desordenadas e ensanguentadas; a maior vítima de Mussolini! O espírito de Matteotti procura aproximar-se do seu algoz estendendo-lhe fraternalmente a mão, com palavras repassadas de ternura, convidando-o a acompanhá-lo na região do AMOR E DO PERDÃO. A cena assume proporções grandiosas: a emoção é geral. Lentamente, do Alto, fala um espírito de luz, que anuncia a iminência da REDENUÇÃO HUMANA, PORQUE A HORA DO CONSOLADOR É CHEGADA. Mussolini parece cair até a prostração, balbuciando palavras incompreensíveis...

O Dirigente dá por acabada a sessão grandiosa, elevando uma prece de gratidão ao Altíssimo, novamente acompanhada de música suavíssima.

LIVRARIA — PAPELARIA — TIPOGRAFIA

«A NOVA ERA»

Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Caixa, 65

Toda correspondência deverá ser dirigida ao gerente, sr. EUFRAUSINA MOREIRA

## Comentando algumas concepções religiosas

IV

Éis porque, já de início o Espiritismo nos diz e nos assevera: ó humana criatura que te afotas e te impacientas nessa ânsia de uma âncora salvadora: — abandona essas falazes concepções da Terra e volve o teu olhar para dentro de ti mesmo, posto que, dentro de ti está a solução de todos os problemas, que, dentro de ti tú levás, oculta, a luz misteriosa de todos os segredos, a solução de todos os enigmas e o arquétipo sublime, único em condições de te dar todas as fórmulas da sabedoria divina: — é a tua alma, é o teu proprio «eu» consciente, é o teu proprio coração todo cheio de amor e de sabedoria.

É verdade que o Espiritismo não disse ao homem a origem dessa nossa alma mas seria blazonar virtude se a tal pretendessemos, visto o reconhecimento de nossa propria miserabilidade.

Um sábio não pôde expor a um principiante as leis básicas da sua sabedoria, sem que o discípulo atinja primeiro, o gráu relativo á verdade a ser então administrada. Ninguém pretenderá estudar astronomia sem primeiro rebuscar as profundas lições da matemática. Poi que então exigir do Espiritismo nesta sua faze inicial, por assim dizer, a revelação da verdade completa?

Acham por acaso, pouco, revelar-se ao homem a existência positiva da sua alma, quando certo já estava de que a sua vida não ultrapassava o estreito âmbito da materialidade?

E por acaso seria pouco ainda, indicar ao caminhante que se extraviou, o trilho certo que o retornará ao lar querido?

Ora, já se sabe, comprovado pelo raciocínio de inúmeras pesquisas científicas, que as almas são eternas e tendentes todas e todas

a esse Divino Pálio de luz benedita, através de nossa propria consciência, de nosso livre arbítrio, de nosso raciocínio, de nosso amor e ainda através de nossa moral na conduta de toda a nossa vida. Cada conhecimento nosso e cada virtude nossa adquiridas pela alma em seu âmago, fará com que ela antevaja horizontes novos e mais vastos, mais claros e positivos, do que lhe decorrerá o gôso de uma felicidade mais perfeita.

E, o desejo de saber e de evoluir, fará com que os nossos corações sintam e percebam mais e mais, esse Deus que sentimos hoje e que havemos de conhecê-lo um dia.

Entretanto, para meditarmos nesse Pai que nos ama ininterruptamente, basta que admiremos, ora a inteligência que se manifesta no conjunto admirável e harmonioso das forças do Universo, ora na bondade eterna que se revela esplendidamente na lei da reencarnação, permitindo-nos passar uma verdadeira esponja de lutas e trabalhos, dores e conquistas, em todo nosso passado de erros e desventuras, para tão somente erguermos no santuário de nossas almas, o miserêre divino da divina paz.

Tão eloquente é a verdade da reencarnação, que Agnê Besan, teósofa e escritora célebre no campo da espiritualidade, teve a coragem moral de proclamar esta verdade: — «O mundo moderno, afastando de seus princípios religiosos o dogma da reencarnação, arrebatou a Deus a sua justiça e ao homem a sua esperança».

O Espiritismo apresenta ao homem um corpo de doutrina moral que jamais traça perspectivas trágicas ás almas que erram, tão pouco carrega os horizontes da vida futura com cores alarmantes. A sua finalidade é instruir, consolar, orientar e suavisar por mil e uma formas morais, as vicissitudes humanas; e para tanto, os Espíritos elevados conduzem as almas di terra ás suas finalidades, todas sob a irradiação sublime do amor de Deus.

É ele ainda, o Espiritismo, que nos vem provar serem o amor, a fé e a moral barreiras de granito tão fortes, que em vão hão de se chocar contra elas, todas as ambições e paixões humanas; e sempre há de vencer a alma que nelas apoiar, porque embora as aparências muitas vezes enganarem, vencem sempre, na realidade, aqueles que amam a Deus!

Jaime Monteiro de Barros

Procure, para seus impressos, as oficinas da «A Nova Era» Rua Campos Salles, 929 - Franca

## » A NATUREZA «

Fernando Genari Casadei

«Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos. Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite. Sem linguagem, sem fala, ouvem-se as suas vozes». (Salmo 19:1 a 3)

O salmista inspirado pela grandiosidade da natureza, em contacto com suas maravilhas, não encontrou palavras mais eloquentes para expressar sua admiração diante de tão deslumbrante quadro que se apresentava aos seus olhos extasiados de tamanha beleza.

O contacto continuo com a natureza nos aproxima mais e mais do sábio Arquitecto. E assim é realmente, pois os «arabes céus», os grandes prédios, a iluminação elétrica das nossas «urbs» costumam traír as oportunidades que temos de contemplar os astros com suas variadas cores. Coisa semelhante não acontece nos campos e nas fazendas, onde não há iluminação elétrica e as casas são baixas. Ali, podemos melhor contemplar o firmamento com miríades de astros multiformes e multicoloridos.

Á primeira vista nos parece que o salmista mantinha um contacto íntimo com as coisas da natureza, para poder proferir palavras tão cheias de ensinamentos como as que proferira de conformidade com o texto acima. De fato era costume dos pastores guardarem os seus rebanhos durante as vigílias da noite, e David, como poeta e também pastor, foi quem compôs este lindo salmo que serve de motivo para o nosso humilde escrito.

Caro leitor, queres aprender a conhecer mais e melhor o sábio Arquitecto do universo? Procura a Sua companhia entre as coisas criadas por Ele, e estas mesmo através do mistério aparente, muito terão para contar-te. O regato, serpenteando por entre as matas, dando de beber ás aves e aos animais selvagens, no seu constante remorejar, eleva uma prece ao Criador. As matas inenarráveis, com o ruído das folhas ao vento, com o cantar das aves

de variadas plumagens, compoem u'a música sublime, como que agradecendo ao sumo benfeitor de todas as coisas. «No fragoso alcantil e nas escarpas das serras, um hino resôa ao Senhor». Até a minúscula florzinha encontra com que agradecer ao seu Criador, e ela o faz exalando o seu embriagador perfume. No meio do pantano, ouvimos o coachar dos batraquinhos, demonstrando que ali também há vida em ação. E assim, em tudo se manifesta a grandiosidade do Sábido Construtor, que tudo criou com sabedoria e perfeição absoluta.

Disse alguém, querendo ilustrar a excelencia do contacto com a natureza, o seguinte: «Quando passo um dia em communhão com a natureza, entro pelo mato com as minhas roupas limpas e saio com elas sujas, porém a alma fica cheia de gratidão pelas sábias lições ali aprendidas».

Oh! maravilha estupenda! tudo se move com verdadeira precisão ao mando do Ser Absoluto, astros e planetas, grandes e pequenos, por milênios sem fim, obedecendo sempre a mesma rota costumeira, como outros mundos que são!

Razões de sobra tinha o poeta saero quando, contemplando o empirio, exclamou ao profundo do seu coração: «Os céus manifestam a gloria de Deus e o firmamento anuncia as obras das suas mãos».

## Livros indispensáveis em sua estante:

IDE E PREGAI	broch.	6,00	—	enc.	—
KARDEC OU ROUSTING	—	8,00	—	—	—
A NOVA LUZ	—	8,00	—	—	14,00
ENSAIOS FILOSÓFICOS	—	8,00	—	—	—
NO LIMAR DO ETÉRIO	—	8,00	—	—	14,00
LAZARO REDIVINO	—	12,00	—	—	18,00
EVOLUÇÃO ANÍMICA	—	12,00	—	—	18,00
TESOURO DOS HUMILDES	—	15,00	—	—	19,00
NARRAÇÕES DO INFINITO	—	8,00	—	—	14,00
SOBREVIDÊNCIA E COMUNICACÃO DOS ESPÍRITOS	—	8,00	—	—	14,00

Peça pelo reembolso postal á LIVRARIA «A NOVA ERA» Rua Campos Salles, 929 - FRANCA - Caixa Postal, 65 Estado de São Paulo - Linha Mogiana

## Casa de Saúde Allan Kardec

FRANCA

### DONATIVOS RECEBIDOS

PONTA GROSSA: Recebido em Bonus de Guerra, de Bertoldo Oberg, por intermédio de Luiz Diogo Pereira, 100,00; — RIO CLARO: Diversos confrades, por intermédio de José Dias, 100,00; — Renato Fitipaldi, 20,00; — GARIMPO DAS CANOAS: Lista a cargo de Ozório Cândido da Silva, 98,00; — ITAÚ: por intermédio de Luiz Diogo Pereira: Jeovah Quadros, 50,00; Eleocles Meirelles, 25,00; — FRANCA: — D.ª Elza de Oliveira, por intermédio de D.ª Carmen Seles, 20,00; — João Traficante: 5 sacos de arroz em casca; por intermédio de «A Nova Era», 1 saco de arroz em casca; — Jorge Peliciari, 20 ks. de feijão e 1 saco de arroz em casca; — Americo Taveira, 1 saco de arroz em casca; — Antonio José Braulio, 1 saco de arroz em casca e 15 ks. de feijão; — Euclides Silvestre, 30 ks. de feijão; — Joaquim Inácio Filho, 1 saco de arroz beneficiado; — Salvador Chacon Sobrinho, 2 sacos de feijão; — Joaquim Pires de Figueiredo, 1 saco de feijão; — POR INTERMÉDIO DE JOAQUIM MARQUES CAVALCANTE: Cordeiros, 157,00; Rio Claro 711,00; — POR INTERMÉDIO DE LUIZ DIOGO PEREIRA: Santa Rita do Sapucaí, 565,30; Sorocaba, 220,00; São Francisco do Sul, 40,00; Joinville, 123,00; Paranaguá, 60,00; Morretes, 110,00; Curitiba 670,00; Lapa, 56,00; Palmeira, 627,00; Ponta Grossa, 1.695,60; Santos, 1.730,00; Patrocinio do Sapucaí, 50,00; São José da Bela Vista, 60,00; Batatais, 60,00; Ibiracé, 195,00; Ribeirão Preto, 5,00; Mogi das Cruzes, Suzano, Palmeira, Porto União e União da Vitória, 201,00.

### PRO' NOVO PAVILHÃO

GUARÁ: Homero Ondino de Figueiredo, 20,00; — Resultado de uma lista a cargo de Alcides Gonçalves Dias, 100,00; — FRANCA: José Algarte Lopes, 50,00; — Altivo José de Souza, 5,00; — João Luz, 100,00; — João Alves de Paula, venda de uma bezerra, 300,00; — Um amigo, 100,00; RIBEIRÃO PRETO: Moisés Jorge, 50,00; Vicente Granato, 15,00; — Afonso Ubinha, 100,00; SÃO PAULO: Um amigo, 180,00; — ITAÚ: Por intermédio de Luiz Diogo Pereira, José Marcolino, 50,00; Cia de Cimento Itaú, 300,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» agradeço todos os bondosos doadores, rogando ao Altíssimo para lhes conceder a devida recompensa.

JOSÉ RUSSO—Provedor Oerente

## Mensagem do Além

Recebida em 10-12-945 em Porto Alegre

Amigos meus, irmãos queridos.

Desejo chamar a vossa atenção para os momentos angustiosos que se aproximam do vosso povo. Não vos direi que seja uma guerra religiosa, por que essas palavras não são aplicáveis a um movimento de idéias, de opiniões que se chocam, embora muitas vezes asuma aspéctos extremados de condenável intolerância.

As religiões são caminhos vários que conduzem as criaturas ao Pai comum, mais evoluídas umas, menos esclarecidas outras, todas elas assentam sobre as virtudes do Evangelho de Jesus, sobre a crença em Deus.

Não é portanto uma guerra religiosa e sim uma questão religiosa que, como uma nave negra, se aproxima do vosso ambiente. São idéias que irão se chocar. Para que esse choque não degenerem em lutas desastrosas, necessário se torna que os mais evoluídos, aqueles que se acham mais próximos da verdade, que são capazes de visão mais ampla, sejam os condutores dos menos esclarecidos, doutrinando-os, alertando-os, advertindo-os, afastando incompreensões, cultivando a tolerância e o perdão.

Para isso vos trago esta mensagem.

Lembraí-vos que aqueles que se empenham em semear a discórdia entre os brasileiros, não são criaturas extranhas; são, sim, irmãos queridos que, embora separados por idéias e por sentimentos, são filhos do mesmo Pai e da mesma Pátria.

Podeis encontrar neles entes que vos foram caros em outras encarnações e que se acham hoje em provas difíceis. Muitos se atermam ao erro, na convicção de que servem o Senhor.

Portanto, amigos, trabalhai, lançaí vossas mensagens de amor e de paz, para dizer lhes que não recebei o desafio como uma declaração de guerra, porque o vosso Deus é o seu Deus, que o vosso Evangelho é o seu Evangelho. Convidai-os ao trabalho comum pela implantação do amor entre as criaturas, pela pregação do Evangelho, pelo socorro aos que sofrem e aos que se desviam de Jesus.

Se proclamardes bem alto os vossos propósitos pacifistas e cristãos, então eles hão de compreender que uma só é a humanidade com seu Criador e que todos os caminhos a Ele conduzem, contanto que sejam iluminados pela luz vivificante do Evangelho de Jesus.

Peço aos que trabalham no Espiritismo que não abriguem o menor sentimento de intolerância e desamor por essas criaturas; ao contrário, cultivem o amor, o perdão, a humildade, a fraternidade e assim elas poderão sentir toda a beleza que encerra o vosso Evangelho e vós teréis cumprido o vosso dever.

Orai e vigiai, amai e perdoai, para que não sejais colhidos de surpresa quando chegar o momento do testemunho que se avizinha.

Que a paz de Deus seja com todos os que seguem a trilha do amor ao próximo.

**Conclusão da 1.ª página**  
chado, Francisco Rocha, Gueri Litorace, Joana Coelho e outros que foram lembrados durante a Semana.

**COMENTÁRIOS**

Como era de se esperar, os comentários e citações evangélicas seguiram em tudo ao programa anteriormente traçado. E aqui, por estas linhas, o Gremio agradece a contribuição de todos que a tanto deram seus esforços.

**DIRETORIA DO GRÊMIO ESPÍRITA DE FRANCA**

É a seguinte a diretoria do Gremio, que levou a efeito a Semana Espírita em Franca: Presidente, Mario Nalin; Secretário, João Alves; Tesoureiro, Albino Ribeiro. Faz parte da comissão consultiva o sr. Agnelo Morato, redator desta folha, e que foi um campeão de esforço nesse empreendimento.

**COMISSÃO DE SENHORAS**

É a seguinte a comissão de senhoras que concorreram aos trabalhos efetuados nesta semana encantadora:

D.ª Idulcia Sabio de Melo, presidente; senhoras, d.ª Maria Barini, d.ª Adelia B. Seixas, d.ª Ofélia Soares Russo, d.ª Sara Steimberg, e d.ª Alcina Lima Ferreira.

Várias outras senhoras compartilharam dos trabalhos sem que, infelizmente, lhes tenhamos aqui os nomes.

**RELATORES DA SEMANA ESPÍRITA**

O Gremio Espírita de Franca, nomeou para relatores integrais de todos os movimentos e realizações da 1.ª Semana Espírita de Franca, os srs. dr. Diocésio de Paula e Silva e o sr. Vicente Ríchnio, gerente deste jornal. Esperamos deles um trabalho à altura do que houve.

**VISITANTES**

No decurso da Semana Espírita, muitos foram os adeptos de outras famílias religiosas que nos visitaram. A todos eles aqui ficam formulados os respeitosos agradecimentos do Gremio.

**MOÇAS E MENINAS**

Não nos é possível, por falta de uma relação, declinar o nome de quantas serviram às realizações cristãs da radiosa jornada espírita. São inúmeras. Todas trouxeram seu auxílio, ora com cantos, ora com recitativos, tudo visando o ensino evangélico. Que bençãos do Alto as estimulem cada vez mais.

**OUTRAS SEMANAS**

Que outras cidades promovam também suas semanas espíritas, a exemplo de Ribeirão Preto, Cruzeiro, Nova Iguaçu e outras. Nós, pela experiência havida, podemos afirmar o quanto de consolador, de orientador, de despertador de consciência puramente cristã há numa série de amaras e humildes pregações e estudos dentro dos Santos Evangelhos.

**UNIÃO SOCIAL ESPÍRITA**

Aproveitando a união dos espíritas em Franca, tratou-se da adesão dos Centros locais à União Social Espírita, órgão de conjugação dos espíritas no Estado de São Paulo.

Foi nomeado regional daquela entidade na zona de Franca o nosso diretor, dr. Tomaz No-

velino, o qual, aproveitando a visita do confrade Jonny Doin, encaminhou, por seu intermédio, os documentos necessários.

Aquela União visa unificação moral, bem como intensificação de propaganda do espírito de tolerância e devoção, que nestes dias nos são reclamados.

**REPORTAGEM FOTOGRAFICA**

De todo o movimento da Semana Espírita foi feita reportagem fotografica pelo sr. Miguel Morato, fornecendo-se fotografias às pessoas que as quiserem.

**AGRADECIMENTO GERAL**

A Franca Espírita agradece de joelhos a Misericórdia de nosso Pai Celestial, pela abundância de bençãos que lhe proporcionou durante estes curtos dias de realização espírita. Aos oradores de outras plagas, que deixaram seus interesses e famílias para trazer sua pedra ao edifício da obra, aos confrades residentes em outras localidades, que abandonaram seus quealazeres para ir conosco ao Alto alimento para nosso espírito, a todos enfim, são apresentados por nosso intermédio, agradecimentos penhorados.

Aos emissários do Altíssimo, nossos Guias e protetores, aos aos dirigentes de nossos trabalhos, às entidades que trabalharam na preparação do ambiente, no meio das circunstâncias as mais variadas; como à criança encarnada, que deu a graça de sua presença, enfeitando a festa com a flor de seu sorriso, a todos aqui ficam os francos, cordiais agradecimentos.

Que Jesus, em seu amor, nos estimule para novos empreendimentos dessa natureza, com igual êxito.

**RESULTADO DA SEMANA**

Centenas e centenas de corações, de mães, filhas, filhos, velhos e moços levaram para seus lares o eco das ponderações evangélicas, das afirmações de responsabilidades, dos esclarecimentos doutrinários que foram largamente expendidos. Essas verdadeiras, iluminadas através do estudo, poderão despertar inúmeras criaturas para o entendimento comprometedor e sentido do Evangelho. Essas afirmações poderão encaminhar, no seio silencioso de cada um de nós, a solução de problemas pessoais e internos, calados e correntes.

Não nos esqueçamos, pois, de que o escopo de toda essa Semana magnífica é a verdadeira compreensão espírita, a reforma de si mesmo, o renascimento de conduta, reduzindo o renascimento na carne.

Voltemos ao nosso trabalho de assistência comunicacional aos nossos irmãos desencarnados. Tornemos à luta isolada dos trabalhos práticos, da assistência aos doente, de visita aos enfermos, de estudo, meditação e aplicação da Verdade do Mestre, sem jamais nos esquecermos no todo está em iluminar-nos nosso interior, em lutarmos contra nossos defeitos, em expeli-los de nossos costumes os de monias da intolerância, da maledicência, da concupiscência, da ambição, do egoísmo, da vaidade.

Se Deus ajudar-nos a compreender o valor retificante da Semana Espírita, que é uma semana essencialmente cristã, começaremos de hoje em diante a compreender melhor as divinas palavras do Mestre, quando dizia: «Sede perfeitos como é perfeito vosso Pai Celestial».

Registrado no DEIP sob n.º 80 em data de 28-3-1942.

Inscrição no M.T.J.C. sob o n.º 76.930, em 19-5-1943.



Órgão de Propaganda da Doutrina Espírita

Publicação quinzenal

ASSINATURAS:

Ano . . . Cr. \$ 15,00

Semestre . Cr. \$ 8,00

Oficinas próprias

ANO XIX

Franca, (E. São Paulo) 30 de Junho de 1946

N.º 744

**Margarida**

*Filhinha dos olhos lindos  
manhãs como o luar...  
Teus encantos são infundidos  
como as águas do mar...*

*Teus cabelos tem anéis,  
laços do coração,  
Guarda filhinha os teus pés,  
Olha o espinho no chão;*

*Teus dentes são de marfim,  
alvinhos como a luz;  
O teu sorriso não tem fim,  
olha o que te seduz!*

*Tua imagem é vaporosa,  
neblina das manhãs...  
É feio seres vaidosa,  
Sê tal qual as romãs.*

*Ama a flor das laranjeiras,  
os salões da natureza;  
os colibris das roseiras,  
ama a vida que é pura!*

*Tua vida é nosso sonho,  
castelo divino...  
Céu estrelado e risonho  
Vaso de ouro e cristal...*

Edmo C. Moura

**Cura Espírita**

Venho, pelas colunas da «Folha Popular», trazer a público meu imenso jubilo pela cura espírita realizada em minha filha Benedita Martins, que estava completamente muda, e que, a procura uma família espírita desta cidade, que, com muita benevolência em preces dirigidas a Jesus, conseguiu, no espaço de meia hora, operar a maravilhosa cura.

Não sou espírita mas, em sinal de gratidão, declaro o presente a bem da Verdade.

Capão Bonito, 11 de Maio de 1946.

Por Narciso Martins, Maria das Dóres Martins.

Transcrito da Folha Popular, de Capão Bonito.

**LIVROS NOVOS**

Peça à Livraria «A NOVA ERA»

Rua Campos Sales, 929 — Franca

«LÁZARO REDIVIVO»

broch. 12,00 — enc. 18,00

E AS VOZES FALARAM

broch. 12,00 — enc. 18,00

«Lázaro Redivivo», é obra do Irmo X, já muito e há tempo anunciada, e foi recebida através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier.

4.º Livro de André Luiz

**Obreiros da Vida Eterna**

pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier

Anteipe seu pedido à LIVRARIA «NOVA ERA»

Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Caixa, 65 — E. São Paulo

**Agradecimento**

Sentindo-me profundamente emocionado em consequência das manifestações de apreço a que servi de alvo, tendo como protagonistas das mesmas, os meus três amados irmãos espíritas, dirijo-me a eles com o fito de expressar os meus sinceros laudos de gratidão e reconhecimento.

Destacar nomes, seria injustiça de minha parte, visto que todos contribuíram com uma centelha de amor, que reunida à outras, vieram formar a fogueira da gratidão que irrompeu em meu coração. Entre tanto, a bem da verdade, cumpre-me citar os nomes de Agnelo Morato, Mario Nalin, José Russo e também uma comissão de bondosas e distintas confrades.

O primeiro fez, com solicitude de irmão, ingentes esforços afin de conseguir a minha presença nas comemorações da semana espírita, o que não foi possível devido à meu estado de saúde; o segundo, por duas vezes mencionou meu humilde nome em salas repletas, que, por certo, julgaram-me merecedor de belas e magnânimas palavras que me foram dirigidas pela eloquência do nosso querido confrade supra-citado, e que aliás não as mereço; o terceiro, José Russo, honrou-me com sua exortação esplendorosa, dita de coração acreditado, e que muito sensibilizou-me.

A estes confrades e confrades, e também a todos os que carinhosamente bafejaram-me com o hábito do amor fraterno, deixo, indelevelmente assinalada nessas singelas palavras, a minha eterna gratidão. Que Jesus os abençoe.

Feliciano Alves de Faria

**O PRECEITO DO DIA**

**MEDIDA INDISPENSÁVEL**

Nas fezes do doente de febre tífica, encontra-se sempre o bacilo causador da doença. Vômitos, urinas, escarros e saliva também podem contê-lo, sendo, por isso, indispensável a desinfecção dos vasos que tenham recebido tais dejetos e secreções e dos objetos utilizados pelo doente.

— QUANDO tiver sob seus cuidados um doente de febre tífica, faça desinfetar suas dejetos e secreções e os objetos que ele tenha utilizado.—SNES

**VIGOR FÍSICO E TUBERCULOSE**

Tuberculose que elimina bacilos é fonte abundante de contágio. Um caso de tuberculose provém sempre de outro e, por isso, faz-se a luta contra o contágio. Mas, como não é possível controlar todas as fontes de contágio, cumpre a todos fortalecer o organismo, assim o tornando mais resistente à contaminação pela tuberculose.

— PROCURE manter-se vigoroso, para evitar a tuberculose. SNES.

**NOTICIÁRIO PARCIAL**

**CENTRO ESPÍRITA «CARIDADE» — ARAGUARI**

Recebemos o relatório anual dessa entidade espírita. Seu serviço de secretária, entregue à srta. Hilda Ferreira da Cunha, bem como seu trabalho de tesouraria, biblioteca, quadro social, escola primária, assistência social, catecismo e sessões práticas, são de animar. Que Jesus os ampare.

**FRANCISCO CRESTANI**

Em 3 de junho corrente, em Limeira, desencarnou, com 66 anos de idade, nosso benquisto confrade sr. Francisco Crestani.

Por ele, nossas preces ao Pai Celestial.

**OSWALDO MANTOVANI**

Em abril deste ano, desencarnou, também em Limeira, o confrade sr. Oswaldo Mantovani, com 20 anos de idade.

Chamado ainda na flor da idade terrena, ao certo assim devia ser. Roguemos, pois, ao Alto, proteção para ele.

**JOÃO CATITA**

Em Goiânia, onde ultimamente residia, desencarnou em 25 de maio deste, o nosso conhecido confrade João Catita.

Pai de numerosa família, seu viver foi uma luta calada e firme. Inúmeros foram os preceitos que o experimentaram, mas sempre ele os esperou com a humildade tão ao geito de sua pobreza material.

— Que Deus, em sua infinita misericórdia, receba pelo nosso irmão nossas preces fraternais.

**EXPOSIÇÃO PÚBLICA DE LIVROS E PERIÓDICOS ESPÍRITAS EM GUARATINGUETÁ**

Consoante anunciamos, encerrou-se em 16 do corrente, aquela exposição pública de livros e periódicos espíritas.

Além da colaboração dos declamadores Zélia, Darcy, Edna e Oelson, falou, em magistral conferência, no dia aludido, o professor Romeu de Campos Vergal. De parabens nossos confrades de Guaratinguetá.

**ENLACE MATRIMONIAL**

Realiza-se em 4 de julho próximo o enlace matrimonial da srta. Irene, filha do nosso operoso confrade Antonio Mota e srna., com o dr. Waldemar Cesar, médico residente nesta cidade. Pelos nubentes, nossas preces votivas.

**Nota da redação**

O artigo denominado «As Grandes Manifestações», publicado nesta edição, na 2.ª página, é de autoria e responsabilidade do dr. José Marques Sarabanda, do Rio.

O artigo «Mensagem do Aléu», recebido em Porto Alegre, é também publicação a pedido.